

GESTÃO FISCAL

Informativo

1º Quadrimestre de 2021



Assembleia Legislativa
do Estado de Pernambuco

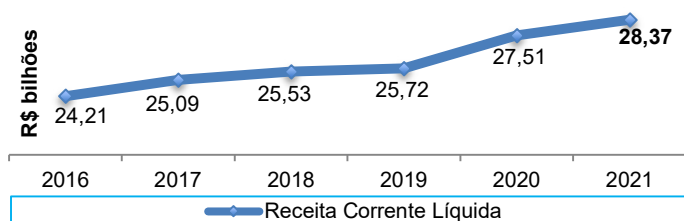
1º QUADRIMESTRE DE 2021

Receita Corrente Líquida

A Receita Corrente Líquida (RCL) representa a soma, nos últimos 12 meses (**maio/2020 a abril/2021**), da arrecadação tributária e das demais receitas correntes (patrimonial, industrial, agropecuária, de serviços e transferências correntes), deduzida, dentre outras, das parcelas entregues aos municípios por determinação constitucional. É utilizada como parâmetro para a maioria dos indicadores estabelecidos pela LRF, tais como a dívida pública e os gastos com pessoal.

Verifica-se que a RCL apurada entre maio de 2020 e abril de 2021 aumentou R\$ 863,5 milhões (3,1%) em relação aos 12 meses anteriores, atingindo seu maior valor na série histórica.

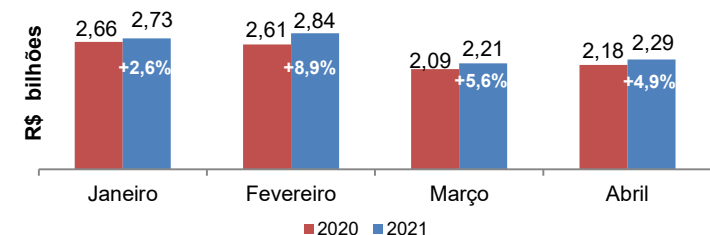
Gráfico 1 – RCL– Pernambuco (2016 a 2021)



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

Como o demonstrativo da RCL traz a apuração mensal, é possível verificar os resultados obtidos entre janeiro e abril de 2020 e 2021. O gráfico seguinte traz essas informações, evidenciando avanço na arrecadação estadual em todos os meses do 1º quadrimestre.

Gráfico 2 – RCL mensal apurada no primeiro quadrimestre – Pernambuco (2020 e 2021)



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

Assim, a RCL apurada entre janeiro e abril de 2021 apresentou uma variação positiva de 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

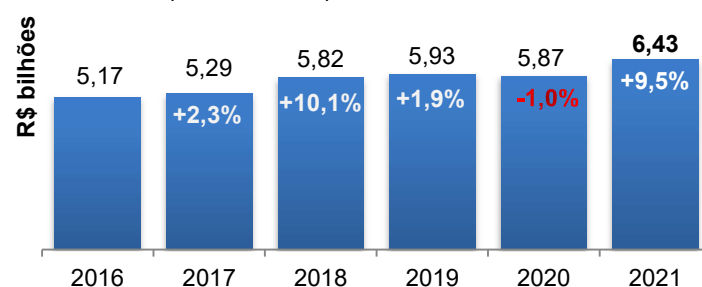
Cabe destacar que a União aprovou, durante o ano de 2020, medidas de auxílio aos estados (Medida Provisória nº 938/2020 e Lei Complementar nº 173/2020) no sentido de conter a queda de arrecadação durante a pandemia, bem como de aliviar despesas com serviços da dívida.

ICMS

O ICMS é a receita mais relevante entre aquelas que compõem a RCL, tendo respondido por 46,5% da receita corrente bruta no primeiro quadrimestre de 2021.

Nos meses de janeiro a abril de 2021, pode-se observar um crescimento de 9,5% na sua arrecadação em comparação com o mesmo período de 2020, intervalo que experimentou queda em virtude da crise do coronavírus.

Gráfico 3 – ICMS arrecadado no primeiro quadrimestre – Pernambuco (2016 a 2021)



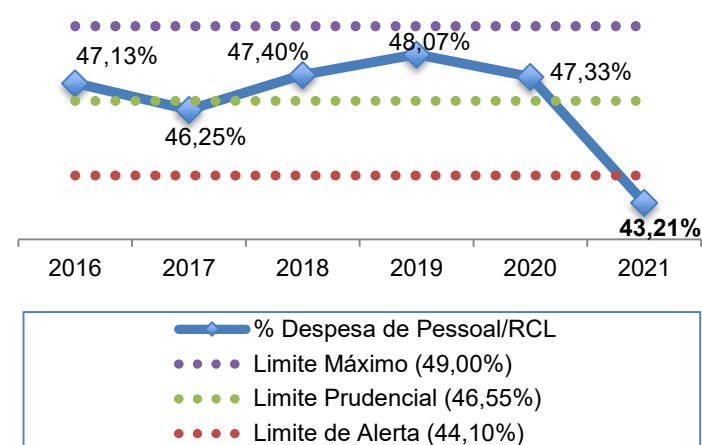
Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

Despesa Total com Pessoal – Poder Executivo

O indicador de Despesa Total com Pessoal (DTP) estabelecido pela LRF é fundamental para análise da saúde financeira dos entes públicos. A LRF estabeleceu três tipos de limites: máximo, prudencial e de alerta.

O Poder Executivo esteve acima do limite prudencial ao final do primeiro quadrimestre em quase todos os exercícios entre 2016 e 2020, com exceção de 2017. Em 2021, conseguiu, não só, evitar ultrapassá-lo, como também ficou abaixo do limite de alerta.

Gráfico 4 – Relação Despesa Total com Pessoal/RCL do Poder Executivo – Pernambuco (2016 a 2021)



Fonte: Relatórios de Gestão Fiscal (1º quadrimestre).

Custeio e Investimento

A relação entre custeio e investimento permite observar quanto o Estado é capaz de despende com infraestrutura e, ao mesmo tempo, manter a administração pública em funcionamento.

O custeio compreende as despesas com pessoal e com outras despesas correntes (energia elétrica, material de expediente, etc.). Já os investimentos incluem tanto as obras quanto as inversões financeiras.

Os dados publicados demonstram que o montante dos investimentos no primeiro quadrimestre de 2021, quando comparado com o mesmo período de anos anteriores, permanece em seu patamar mais baixo.

Gráfico 5 – Despesas com Custeio e com Investimento – Pernambuco (2016 a 2021)



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

Resultado Previdenciário

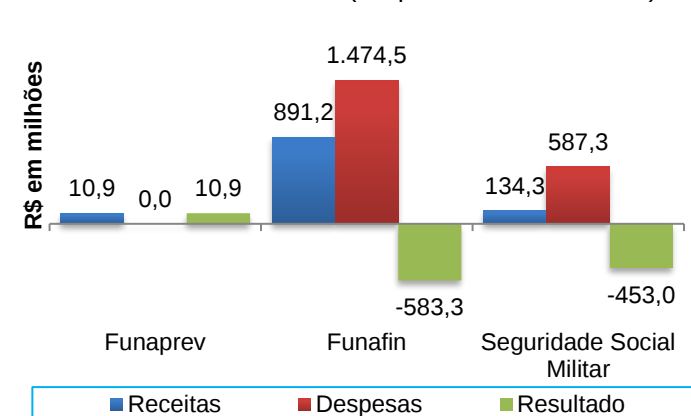
O resultado previdenciário é definido pela diferença entre as receitas e as despesas previdenciárias do regime próprio de previdência estadual.

Com a reforma de 2019, Pernambuco passou a ter dois fundos previdenciários para seus servidores civis: o Funafin (repartição simples) e o Funaprev (capitalização).

No primeiro quadrimestre de 2021, o Funafin registrou déficit de R\$ 583,3 milhões, representando 39,56% da despesa total do fundo. Já o Funaprev, em funcionamento desde agosto de 2020, registrou apenas receitas, que totalizaram R\$ 10,9 milhões.

Por sua vez, a Seguridade Social Militar, também criada pela reforma de 2019, foi deficitária em R\$ 453,0 milhões (77,13% das despesas totais do regime). Esse déficit deve ser coberto pelo Tesouro Estadual por força da legislação nacional.

Gráfico 6 – Resultados previdenciários e da Seguridade Social Militar – Pernambuco (1º quadrimestre de 2021)



Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária (2º bimestre).

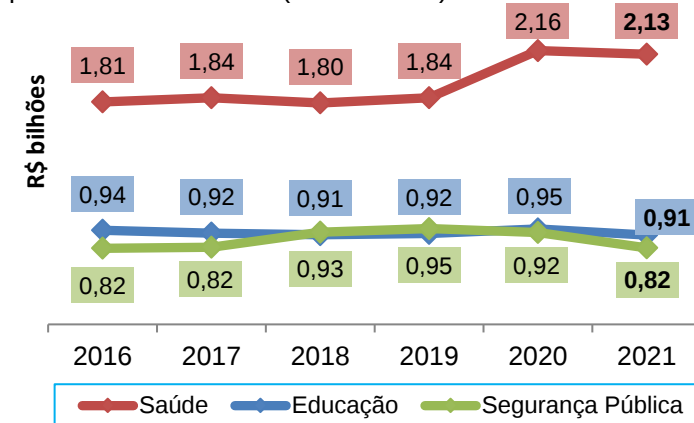
As análises técnicas deste documento são de autoria da Consultoria Legislativa e não representam a opinião da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, Comissões e parlamentares.

Despesas por Função

A classificação funcional da despesa permite comparar a execução do orçamento público de acordo com a área social do gasto.

Observando os dados, destaca-se uma queda de 11,4% nas despesas com segurança pública no primeiro quadrimestre de 2021, quando comparado a 2020. No mesmo período, as despesas com educação caíram 4,4%. E as despesas com saúde diminuíram 1,2%.

Gráfico 7 – Despesas com saúde, educação e segurança pública – Pernambuco (2016 a 2021)



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

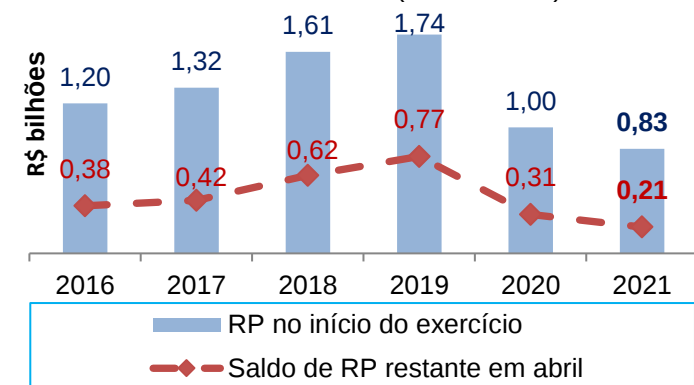
Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro.

O total de Restos a Pagar do Estado de Pernambuco em 31 de dezembro de 2020, desconsiderando-se as despesas intraorçamentárias, era equivalente a R\$ 833,2 milhões. Até abril de 2021, já haviam sido pagos R\$ 592,71 milhões e cancelados outros R\$ 30,53 milhões, resultando numa dívida reconhecida de R\$ 209,96 milhões.

Observa-se que o exercício de 2021 apresenta resultados melhores em relação ao de 2020, tendo em vista o menor saldo no início do exercício e o menor saldo restante em abril.

Gráfico 8 – Restos a pagar no início do exercício e saldo restante em abril – Pernambuco (2016 a 2021)



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA